



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

BIBLIOTECÁRIO E TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR (BIBLIOTECONOMIA)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: A B C D E

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA IV

Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue

5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de

10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma

15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto- astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência

20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um chato.

25 Eleito em 2000 presidente da Associação Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o

30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão

35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores

40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no

45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é

50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.
(E) boa situação financeira.

2

Infer-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Segundo os estudos de Mattews e Lonsdale (apud CALDIN, 2001), existem três tipos de terapia de leitura – a de crescimento, que objetiva divertir e educar; a imaginativa, que explora os sentimentos e trata os problemas emocionais; e aquela que informa e prepara o paciente para o tratamento hospitalar, denominada:

- (A) direcionada.
- (B) estratégica.
- (C) factual.
- (D) interativa.
- (E) solidária.

12

Na terapia da leitura, a ação de prevenção ou de “cura” ocorre através do:

- (A) humor. (B) método.
- (C) processo. (D) diagnóstico.
- (E) texto.

13

A reflexão sobre os próprios sentimentos, despontando a possibilidade de mudança comportamental, constitui um dos componentes biblioterapêuticos, denominado :

- (A) catarse.
- (B) introjeção.
- (C) identificação.
- (D) introspecção.
- (E) projeção.

14

Considerando que a CDD é hierárquica, em estrutura e notação, a seqüência ordenada corretamente é:

- (A) 025.0661 - 344.0465 - 344.810465 - 354.81750077 - 362.0425
- (B) 354.81750077 - 362.1 - 362.0425 - 362.10981 - 363.700981
- (C) 363.720981 - 363.700981 - 365.7 - 613 - 613.03
- (D) 344.810465 - 365.7 - 577.1 - 613.03 - 610.3
- (E) 363.700981 - 615.902 - 613.03 - 616.98 - 658.382

15

Segundo Weitzel (2002), a área de desenvolvimento de coleções como atividade profissional foi influenciada e consagrada com o advento da Internet e da (do):

- (A) preservação, como política.
- (B) explosão bibliográfica.
- (C) caos documentário.
- (D) crescimento aritmético do uso.
- (E) crescimento exponencial da ciência.



16

O desenvolvimento de coleções é um recurso fundamental para a administração de acervos de biblioteca de acordo com os interesses e o perfil daqueles que necessitam de informação específica. Esse recurso funciona como um filtro entre o consumo adequado e o(a) :

- (A) conhecimento registrado.
- (B) processo de indexação.
- (C) sistema de informação.
- (D) organização do conhecimento.
- (E) recuperação da informação.

17

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento referenciado. Essa atribuição, de acordo com a ABNT (NBR 6023/2002), deve vir:

- (A) em caixa alta.
- (B) em negrito.
- (C) entre parêntesis.
- (D) entre colchetes.
- (E) entre aspas.

18

De acordo com a ABNT (NBR 6023/2002), assinale a referência correta de capítulo de monografia.

- (A) TOBAR, Federico; YALOUR, Margot R. Do projeto à ação. In: _____. **Como fazer teses em saúde pública...** Tradução Maria Ângela Cançado. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001. p. 85-109.
- (B) TOBAR, Federico; YALOUR, Margot R. *Do Projeto À Ação*. IN: _____. **Como fazer teses em saúde pública...** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001. Tradução Maria Ângela Cançado. p. 85-109.
- (C) TOBAR, Federico; YALOUR, Margot R. *Do projeto à ação*. _____. **Como fazer teses em saúde pública...** Tradução Maria Ângela Cançado. Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2001. p. 85- 109.
- (D) TOBAR, Federico; YALOUR, Margot R., 2001. DO PROJETO À AÇÃO. In: _____. **Como fazer teses em saúde pública...** Tradução Maria Ângela Cançado. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p. 85-109.
- (E) TOBAR, Federico; YALOUR, Margot R., 2001. Do projeto à ação. Tradução Maria Ângela Cançado. In: _____. **Como fazer teses em saúde pública...** Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro. p. 85-109.

19

AABNT (NBR 6023/2002) recomenda que, para publicações sem indicação de autoria ou de responsabilidade, a entrada se faça pelo título. Para tal, deve-se destacar, com letras maiúsculas, a primeira palavra do título, excluindo-se os artigos (definidos e indefinidos) e as palavras:

- (A) dissílabas.
- (B) monossílabas.
- (C) oxítonas.
- (D) proparoxítonas.
- (E) polissílabas.

20

O controle dos níveis de luz em uma biblioteca é essencial para reduzir o dano fotoquímico às coleções, o ganho de calor e os custos de refrigeração. Para que isso ocorra, é necessário que o bibliotecário implemente procedimentos quotidianos, tais como:

- (A) desobstruir entradas de luz em áreas de armazenamento.
- (B) ampliar a iluminação natural em áreas de acervo corrente.
- (C) instalar lâmpadas de haleto metálico nos salões de leitura.
- (D) equilibrar a iluminação ambiental e a iluminação de serviço.
- (E) reduzir a exposição das coleções à luz solar direta.

21

Segundo Trinkley (2001), “embora não se possa criar nenhuma instituição completamente segura contra incêndios, a melhor proteção envolve a integração de sete elementos no planejamento” de bibliotecas. São elementos recomendados pelo autor:

- I - construção à prova de fogo e compartimentalização da biblioteca;
- II - sistema de aspersão automático e portas corta-fogo;
- III - sistema de detecção de incêndio e sinalização;
- IV - isolamento térmico e eliminação de condições para correntes de ar verticais;
- V - posicionamento em área de baixo risco e extintores de incêndio apropriados.

Estão corretos os elementos:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.



22

A condição de sistema de classificação, destinado à organização de itens de toda sorte de tipologia documental, atribui à CDD a característica de classificação:

- (A) hierárquica.
- (B) bibliográfica.
- (C) filosófica.
- (D) científica.
- (E) analítica.

23

Segundo sua estrutura, a CDD permite três tipos de relações entre classes: a coordenação, entre classes de mesmo nível; a subordinação, a apenas uma classe de nível imediatamente superior; e a superordenação a:

- (A) todas as classes de mesmo nível.
- (B) todas as classes de qualquer nível.
- (C) uma classe de mesmo nível e outra de superior.
- (D) uma classe de nível superior e outra de inferior.
- (E) uma ou mais classes de nível inferior.

24

Segundo o CCAA2, as fontes de informação para a área da edição, na descrição bibliográfica, são:

- I - página de rosto;
- II - outras preliminares;
- III - colofão;
- IV - todo o item;
- V - qualquer fonte de informação.

Estão corretas as fontes:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e V, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III, IV e V, apenas.

25

A literatura afirma e a prática confirma que o bibliotecário exerce papel de educador e que os usuários são seus educandos. Nesse processo, estão envolvidos pessoas, procedimentos, idéias, dispositivos e organização para analisar problemas e projetar, implementar, avaliar e gerenciar:

- (A) programas.
- (B) soluções.
- (C) processos.
- (D) informações.
- (E) relações.

26

A catalogação conforme as normas do CCAA2 é:

(A)

Bastos, Gustavo Kreuzig.
Internet e informática para profissionais da saúde / Gustavo Kreuzig Bastos. – Rio de Janeiro : Revinter, c2002.
298 p. : il. ; 22 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN: 8573095482 (broch.).

(B)

Coelho Neto, Antero.
Programa de atenção primária de saúde, 1981-1983, [por] Antero Coelho Neto [e] José Galba de Araújo. Fortaleza, UFC, 1981.
96 p., [7] p. de estampas il. 22cm.

Convênio: UFC/MEAC/S.S/INAMPS/LBA/KELLOGG.

(C)

Corrêa, Fabiane.
Saúde & alimentação / [Fabiane Corrêa]. – [S.l.] : [s.n.], 2003 ([S.l.] : Caniatti).
110 p. ; il. col.

Bibliografia: p. 109 e segs.

(D)

Possari, João Francisco, 1956.
Glossário técnico: termos e procedimentos da área de saúde, por João Francisco Possari. – Iátria, São Paulo, 2004.
214 p. il. 15cm.

Bibliografia: 214p.
ISSN: 8576140225 (broch.).

(E)

Testa, Mário.
Pensamento estratégico e lógica de programação : o caso da saúde / Testa, Mario. Trad. Angela Maria Tijiwa. – São Paulo, Hucitec : 1995.
306 p. : 21 cm. – (Saúde em debate ; 71).

ISBN: 8527102641 (broch.).



27

O bibliotecário é “comprovadamente o profissional que pode promover o acesso aos mais variados serviços disponibilizados em rede, facilitando a recuperação e a troca de informações” (CASTRO; LIMA, 2002). Nesse contexto, ele funciona como mediador entre o acesso à informação e o:

- (A) distribuidor.
- (B) editor.
- (C) publicador.
- (D) autor.
- (E) usuário.

28

As obras editadas em espaços de tempo pré-determinados, a intervalos regulares, são denominadas:

- (A) multimeios e realia.
- (B) edições monográficas.
- (C) literatura cinzenta.
- (D) material iconográfico.
- (E) publicações periódicas.

29

O planejamento de uma biblioteca é um processo cíclico, não linear, permanente, dinâmico e:

- (A) mediativo.
- (B) subjetivo.
- (C) interativo.
- (D) centralizado.
- (E) corporativo.

30

Segundo Cunha (2003), a missão do bibliotecário, à luz de seu papel social, é facilitar a todo indivíduo o acesso ao(a):

- (A) aprendizado.
- (B) saber.
- (C) informação.
- (D) leitura.
- (E) biblioteca.

31

Pesquisa realizada por Castro e Lima (2002), com profissionais da saúde (área odontológica), revela que 98% dos respondentes reconhecem a importância do bibliotecário na busca/recuperação de informações científicas. O resultado destaca o relevante papel social que este profissional desempenha como:

- (A) pesquisador científico.
- (B) disseminador da informação.
- (C) analista da informação.
- (D) provedor de sistemas e redes.
- (E) organizador do conhecimento.

32

Para Cunha (2003), o atendimento às necessidades de informação do leitor, numa biblioteca, reflete-se em duas conquistas:

- (A) cidadania e progresso científico.
- (B) valorização profissional e cidadania.
- (C) progresso científico e interdisciplinaridade.
- (D) Interdisciplinaridade e interatividade.
- (E) Interatividade e valorização profissional.

33

“A prescrição de materiais de leitura, que auxiliem a desenvolver a maturidade e nutram e mantenham a saúde mental” é uma das definições, apontadas por Caldin (2001), para:

- (A) leitura experimental.
- (B) psicopedagogia.
- (C) biblioterapia.
- (D) psicoterapia.
- (E) leitura imaginativa.

34

A eficácia é um dos objetivos do diagnóstico organizacional e é avaliada segundo padrão formalizado, com o objetivo de diminuir a distância entre as situações existente e desejada (ALMEIDA, 2000). O treinamento de usuários de uma biblioteca é um dos aspectos que passam por essa avaliação, tendo como padrão estabelecido a regularidade de:

- (A) processamento.
- (B) procedimento.
- (C) oferecimento.
- (D) esclarecimento.
- (E) funcionamento.

35

Uma maneira prática de o bibliotecário enriquecer o acervo da biblioteca, descartando títulos sem interesse e adquirindo outros de relevância, sem qualquer ônus, é o (a):

- (A) desbaste.
- (B) compartilhamento.
- (C) doação.
- (D) permuta.
- (E) cooperação.

36

Uma das principais funções do catálogo topográfico é fundamentar o serviço de:

- (A) referência.
- (B) catalogação.
- (C) inventário.
- (D) classificação.
- (E) pesquisa.



37

A explosão informacional em meio digital levou ao questionamento da perenidade das coleções digitais. Reforçou também a importância do processo de desenvolvimento de coleções, de conhecimento registrado disperso no mundo da informação, como instrumento de identificação, seleção e:

- (A) acumulação.
- (B) categorização.
- (C) preservação.
- (D) padronização.
- (E) descrição.

38

Os extintores de *Halon 1211* utilizam um agente “limpo”, que não deixa resíduo e não é corrosivo nem abrasivo. Embora seja nocivo ao ambiente e de uso controlado, esse tipo de extintor de incêndio é recomendado para:

- (A) coleções valiosas e líquidos inflamáveis.
- (B) materiais combustíveis e eletricidade.
- (C) líquidos inflamáveis e computadores.
- (D) computadores e coleções valiosas.
- (E) eletricidade e materiais combustíveis.

39

O princípio básico para o planejamento do espaço físico de bibliotecas é a flexibilidade, isto é, e a capacidade de adaptação do edifício às novas necessidades. O conceito de flexibilidade, nesse contexto, envolve dois aspectos, mudança e:

- (A) funcionamento.
- (B) armazenamento.
- (C) crescimento.
- (D) monitoramento.
- (E) acondicionamento.

40

Cunha (apud CASTRO, 2002) afirma que o volume de dados disponível na Internet tem crescido vertiginosamente e que, na área da saúde, segue o mesmo caminho e velocidade. Nessa circunstância, devem ser avaliadas a fonte e a qualidade dos dados recuperados, sob ótica:

- (A) crítica.
- (B) imagética.
- (C) referencial.
- (D) global.
- (E) funcional.